Carnaval de rua paulistano não po
derá ter cordões de isolamento e abadás

- Reprodução/facebook

Blocos de São paulo não terão abadás e nem cordões de isolamento

As diretrizes da organização do Carnaval de rua na cidade de São Paulo foram divulgadas na edição desta quinta-feira, 6 de fevereiro do Diário Oficial do município. O decreto assinado pelo prefeito Fernando Haddad (PT) reconhece bandas, blocos e cordões de rua como legítimas manifestações carnavalescas, e estabelece regras para a folia. Entre elas algumas restrições, como o uso de cordas, correntes, grades e abadás.

De acordo com o artigo 3°, “Tratando-se de ocupação temporária de bens públicos, nas manifestações do Carnaval de Rua não poderão ser utilizadas cordas, correntes, grades e outros meios de segregação do espaço que inibam a livre circulação do público, permitindo-se o uso de vestuário distintivo que apenas identifique o respectivo grupo, sem que se constitua em elemento condicionante à participação”.

“A diferença é que, nos últimos anos, a postura do poder público foi de repressão e desorganização”, argumenta a Secretaria de Cultura da prefeitura, por meio de sua assessoria.

De acordo com a prefeitura, o objetivo da ação é planejar o Carnaval da cidade, dando melhores condições para

os foliões e cidadãos de informar-se sobre a movimentação dos blocos e cordões, que sempre ocorreu, com ou sem regulamentação.

“A iniciativa de organizar o Carnaval de rua da cidade foi uma demanda dos próprios organizadores de blocos e cordões da cidade que, por meio do Manifesto Carnavalista”, informa a assessoria da Secretaria de Cultura.

O decreto também incorpora o Carnaval de rua à agenda de eventos da cidade e cria uma comissão intersecretarial que deve estabelecer “permanente diálogo com os responsáveis pelos blocos e assemelhados, assim como moradores e comerciantes eventualmente envolvidos ou interessados”.

Fazem parte da comissão as secretarias de Governo, Cultura, Coordenação das Subprefeituras, Serviços, Segurança Urbana, Direitos Humanos e Cidadania, Saúde, Transportes, e Comunicação. Também integra a comissão a SPTuris (empresa de turismo e eventos da Prefeitura).

A prefeitura criou também um site para cadastramento de blocos, bandas e cordões que queiram obter apoio para desfilar neste ano. As inscrições prosseguem até essa sexta-feira, 7.

Por meio de sua assessoria, a Secretaria de Cultura da prefeitura informou ao **UOL**, que “a iniciativa já conta com a adesão de mais de 100 blocos em diversas regiões da cidade”. Os cadastros devem ser realizados por meio do sitewww.carnavalderuadesaopaulo.com.br. O cronograma da saída dos blocos será divulgado no dia 28.

App de blocos de rua

O UOL lançou um aplicativo que traz as principais informações dos mais de 400 blocos de rua do Rio e São Paulo, como data, endereço, horário e o local de saída.

O app CarnaUOL permite que o usuário monte sua lista de blocos prediletos e compartilhe tudo com os amigos nas principais redes sociais. Gratuito e disponível para IPhone e Android, o CarnaUOL avisa quando seu bloco favorito passar, para que você não perca o horário.

Para completar a diversão, o UOL vai pular Carnaval com você em duas grandes festas, uma em São Paulo e outra no Rio (http://carnaval.uol.com.br/2014/carnauol/), com os blocos mais animados das cidades.

Carlos Minuano – uol.com.br (06/02/14).